

Hákillia Pricyla de Jesus Souza  
(Organizadora)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

Hákilla Pricyla de Jesus Souza  
(Organizadora)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Hákillia Pricyla de Jesus Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 3 /  
Organizadora Hákillia Pricyla de Jesus Souza. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-781-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.816211612>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Souza, Hákillia Pricyla de  
Jesus (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a coleção “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, uma obra dividida em três volumes que têm como objetivo principal desvelar discussões científicas sobre as diversas interfaces de atuação do profissional enfermeiro. Os conteúdos dos volumes perpassam por trabalhos de pesquisas originais, relatos de experiências e revisões da literatura, que foram desenvolvidos em instituições nacionais e internacionais na área de saúde.

O advento da pandemia pela COVID 19 trouxe mais visibilidade e valorização à profissão de Enfermagem, responsável pelo cuidado com vistas às múltiplas dimensões do ser humano. Sabe-se que a Enfermagem deve ter a capacidade de planejar uma assistência baseada em evidências, fundamentada em políticas e práticas que evidenciem seu protagonismo frente às transformações exigidas pela Saúde Pública.

Nesta obra, o primeiro volume traz estudos relacionados ao desenvolvimento da prática de enfermagem em diferentes unidades hospitalares, destacando a importância do trabalho em equipe desde o período pré-natal até a saúde do idoso, além da assistência aos cuidados paliativos. No segundo volume, os artigos associam-se aos fatores psicossociais e políticos envolvidos na atuação do enfermeiro, além daqueles direcionados à liderança e à prática docente. No terceiro volume, são apresentados estudos que demonstram a atuação da enfermagem na Saúde Pública, nestes incluídos os cuidados às famílias e as comunidades.

Ao decorrer de toda a obra “Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem”, é notório observar que os trabalhos envolvem a atuação da Enfermagem de forma holística, com práticas integrativas e complementares para alcançar o bem-estar do paciente, o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, além de ações de educação em saúde, com enfoque na humanização do cuidado. Desta forma, firma-se o compromisso da Enfermagem como ciência, e ressalta-se a relevância da divulgação desses estudos, para que os mesmos possam servir de base para a prática dos profissionais, na prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Nesse sentido, a Atena Editora oferece a estrutura de uma plataforma solidificada e segura para que os pesquisadores possam expor e divulgar seus resultados.

Hákilla Pricyla de Jesus Souza



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A RELAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM IDOSOS**


Anny Carolini Dantas da Fonseca  
Raquel Dantas de Araújo  
Jessica Gabrielly Feliciano da Costa  
Joanna Karla Freitas Aquino  
Francisco Gabriel Pereira  
Gláucya Raquel Souza da Fonseca Dutra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116121>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ATENDIMENTO AO HIV NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS**


Clarissa Mourão Pinho  
Morgana Cristina Leôncio de Lima  
Beatriz Raquel Lira da Fonsêca  
Ellen Lucena da Silva  
Juliany Fernanda Alves de Souza Silva  
Bianca Leal Bezerra  
Joana D'Arc de Oliveira Reis  
Mônica Alice Santos da Silva  
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado  
Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116122>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: POLÍTICAS DE PROTEÇÃO E DE HUMANIZAÇÃO NORTEADORAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Tércia Moreira Ribeiro da Silva  
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá  
Maíra Helena Micheletti Gomide  
Fernanda Penido Matozinhos  
Mhayara Cardoso dos Santos  
Luana Andrade Simões  
Isabella de Alcântara Gomes Silva  
Elton Junio Sady Prates  
Delma Aurélia da Silva Simão


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116123>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO**

Karoline de Souza Oliveira  
Samara Atanielly Rocha  
Kelvyn Mateus Dantas Prates


Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Natiele Costa Oliveira  
Bianca Lima Durães  
Nayara Cardoso Ruas  
Simone Ferreira Lima Prates  
Priscila Antunes Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116124>

**CAPÍTULO 5..... 36**

**AUTOMANEJO DE LA OBESIDAD EN ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD**


David Zepeta Hernández  
Higinio Fernández-Sánchez  
Nazaria Martínez Díaz  
María del Carmen Santes Bastián  
Angélica Cruz Mejía  
Erika Mayte Del Ángel Salazar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116125>

**CAPÍTULO 6..... 44**

**AVALIAÇÃO COGNITIVA E FUNCIONAL DE IDOSOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE**


Beatriz Rodrigues de Souza Melo  
Maria Angélica Andreotti Diniz  
Francine Golghetto Casemiro  
Ariene Angelini dos Santos-Orlandi  
Gustavo Carrijo Barbosa  
Fabiana de Souza Orlandi  
Aline Russomano de Gouvêa  
Aline Cristina Martins Grãto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116126>

**CAPÍTULO 7..... 59**

**CASO CLÍNICO: PROCESO DE ATENCIÓN DE ENFERMERÍA FAMILIAR**

Alma Rosa Barrios-Melchor  
Alhelí García-Gregorio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116127>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO ATIVA**


Elida Borges Lopes  
Alcina Frederica Nicol  
Layanne Fonseca Pinto  
Giúlia Kamille de Medeiros Padilha  
Walesca Carvalho Amaral Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116128>

**CAPÍTULO 9..... 81**

**ESTILO DE VIDA DO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E SUA ADESÃO AO TRATAMENTO**


Elizabeth Colorado Carmona  
Jazmín Ortiz Lugo  
Gloria Enriqueta Reyes Hernández  
Ángela Isabel Espinoza Mesa  
Gloria del Rocío Ibargüen Ramón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8162116129>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**ETNOGRAFIA DOS SABERES DA FAMÍLIA SOBRE DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE E CUIDADOS DOMICILIARES**


Wagner Jaernevay Silveira  
Edna Aparecida Barbosa de Castro  
Denise Rocha Raimundo Leone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161210>

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

**EXPOSIÇÃO AO CÂNCER DE PÊNIS: A VISÃO DE PORTADORES DE VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO**


Maria Lúcia Neto de Menezes  
Maria das Neves Figueiroa  
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro  
Evelliny da Silva Metódio  
Renato Daniel Melo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161211>

**CAPÍTULO 12..... 116**

**HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DO IDOSO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA**

Graziely Lopes Pantoja  
Ivonei Guimarães Menezes  
Rarison Bastos Gomes  
Sandra Cristina Silva de Souza Cordovil  
Wendel da Silva Figueiró  
Leslie Bezerra Monteiro  
Silvana Nunes Figueiredo  
Andreia Silvana Silva Costa  
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento  
Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161212>

**CAPÍTULO 13..... 132**

**O ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ladyanne Moura da Silva  
Creude Maria Moura da Silva

Samuel Pontes  
Rodrigo Marques da Silva  
Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161213>

**CAPÍTULO 14..... 142**

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS: HUMANIZAÇÃO, ACOLHIMENTO E VÍNCULO EM UMA UBS/ESF**

Lourdes Bernadete Santos Pito Alexandre  
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas  
Maria Inês Nunes  
Norma Fumie Matsumoto  
Cássia Regina de Paula Paz  
Helena Caetano Fontes  
Carolina Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161214>

**CAPÍTULO 15..... 156**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE**


Maria Luiza Schons Basei  
William Cesar Gavasso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161215>

**CAPÍTULO 16..... 164**

**PESSOAS COM COMORBIDADES E A IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dinayara Teles Conrado Cajazeiras  
Lívia Maria dos Santos  
Rosângela Rodrigues Moura  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Jessyca Moreira Maciel  
Lívia Monteiro Rodrigues  
Sheron Maria Silva Santos  
Edilma Gomes Rocha Cavalcante


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161216>

**CAPÍTULO 17..... 173**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Luiza Jorgetti de Barros  
Diandra Ushli de Lima  
Caroline Terrazas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161217>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>176</b>
<b>PROMOVENDO SAÚDE AOS ALUNOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Vanessa Maria Silvério Mendes	
João Paulo Soares Fonseca	
Janaína Marques da Rocha Freitas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161218">https://doi.org/10.22533/at.ed.81621161218</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>

## PROMOVENDO SAÚDE AOS ALUNOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/12/2021*

### **Vanessa Maria Silvério Mendes**

Enfermeira formada pela Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR

### **João Paulo Soares Fonseca**

Orientador Mestre e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR

### **Janaína Marques da Rocha Freitas**

Co-orientadora Mestre em Ciências da Saúde e Presidente da APAE Eloi Mendes

**RESUMO:** As crianças com necessidades especiais precisam de cuidados diferenciados/especiais por toda a vida, e para se obter um tratamento deve-se eliminar ou contornar as dificuldades que existem em função de suas limitações, sejam elas emocional, intelectual ou social. Assim, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência vivenciada na realização de atividades de educação em saúde às crianças com deficiência intelectual e múltipla da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Eloi Mendes-MG. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com vivência direta do pesquisador. A população de estudo correspondeu aos alunos de uma sala de aula do período vespertino, na faixa etária de 05 a 11 anos, com síndrome de Down e Transtorno espectro autista. O tema abordado para a realização da atividade foi a higiene corporal. As atividades de educação para saúde foram

desenvolvidas da seguinte forma: Primeiro e Segundo momento: participação da rotina da sala com brincadeiras e musica para estabelecer o processo de comunicação e socialização. Terceiro e Quarto momento: apresentação do material de higiene corporal e demonstração com pratica. Quinto e Sexto momento: realização da higiene Corporal. Diante desta perspectiva, com o uso de ferramentas lúdicas, brincadeiras e explicações com demonstração, obteve-se um ótimo resultado. Pois foi possível conciliar a teoria e a pratica de uma maneira divertida, adentrando no mundo deles e com isso levando ao aprendizado. A partir dessa experiência, pode-se observar a importância da inserção do profissional enfermeiro no processo de educação em saúde no âmbito escolar, acerca de hábitos fundamentais para a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, crianças especiais, APAE

### PROMOTING HEALTH TO SPECIAL STUDENTS OF THE MEMBERSHIP OF PARENTS AND FRIENDS OF EXCEPTIONAL PEOPLE: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Children with special needs need special / differentiated care throughout their lives, and in order to obtain treatment, one must eliminate or overcome the difficulties that exist due to their limitations, be they emotional, intellectual or social. Thus, the objective of this study was to report the experience of health education activities to children with intellectual and multiple disabilities of the Association of Parents and Friends of the Exceptional in the

city of Eloi Mendes-MG. Methodology: This is an experience report, with direct experience of the researcher. The study population corresponded to the students of a classroom of the afternoon period, in the age group of 05 to 11 years, with Down syndrome and autistic spectrum disorder. The subject approached for the accomplishment of the activity was the corporal hygiene. The activities of health education were developed as follows: First and Second moments: participation of the routine of the room with games and music to establish the process of communication and socialization. Third and fourth moment: presentation of the material of corporal hygiene and demonstration with practice. Fifth and Sixth moments: corporal hygiene. From this perspective, with the use of play tools, jokes and explanations with demonstration, a great result was obtained. For it was possible to reconcile theory and practice in an entertaining way, entering into their world and thus leading to learning. From this experience, it is possible to observe the importance of the insertion of the nurse professional in the process of health education in the school context, about habits that are fundamental for the quality of life.

**KEYWORDS:** Nursing, special children, association of parents and friends of the exceptional.

## 11 INTRODUÇÃO

O autismo é um transtorno global do desenvolvimento infantil que se manifesta antes dos 3 anos de idade e se prolonga por toda a vida. Segundo a Organização das Nações Unidas 2007 (ONU), cerca de 70 milhões de pessoas no mundo são acometidas pelo transtorno, sendo que, em crianças, é mais comum que o câncer, a Aids e o diabetes. Caracteriza-se por um conjunto de sintomas que afeta as áreas da socialização, comunicação e do comportamento e, dentre elas, a mais comprometida é a interação social (SILVA;GAIATO;REVELES,2012).

O autismo infantil foi descrito inicialmente por Kanner em 1943; acreditava-se tratar de um distúrbio do contato afetivo. Como destaque, havia a falta de contato e desenvolvimento social que se apresentava desde o início na vida das crianças, pois elas se comportavam de forma diferente e não se adaptavam ao meio em que viviam, após estudo com onze crianças que tinham comportamento peculiar (JOORMIA, 2007).

As causas do autismo em si continuam desconhecidas, mas uma combinação de fatores como: influências genéticas, vírus, toxinas e poluição, desordens metabólicas, intolerância imunológica, e, uma das principais causas, é por anomalias nas estruturas e funções cerebrais (RODRIGUE, 2008).

Costa *et al.*, (2004) afirmam que os autistas são crianças que preferem ficar sozinhas, evitam contatos olho no olho, não gostam de abraçar, não formam vínculos, gostam de repetir certos atos continuamente, poderão vir a falar mais tarde com crianças da sua idade ou mesmo podem repetir as palavras em forma de ecos, risos e gargalhadas inadequadas, ausência de medo de perigos reais, aparente insensibilidade à dor, forma de brincar estranha e intermitente, conduta distante e retraída, indicam suas necessidades através de gestos, agem como se fossem surdos, crises de choro e extrema angústia

por razões não discerníveis, dificuldades em se misturar com outras crianças, resistem à mudanças de rotina, habilidades motoras fina/grossa desniveladas, hiperatividade física marcante e extrema passividade .

A Lei 12.764/2012 resgata finalmente o sincero comprometimento do Brasil com a promoção dos direitos humanos. Traduzindo-se em valiosíssima e salvífica ferramenta legal de inclusão da pessoa com deficiência, mormente quando impõe ao Poder Público e seus agentes o desenvolvimento de políticas, ações e serviços visando garantir uma vida digna à pessoa com transtorno do espectro autista.

Segundo Buscaglia (2006), apresentar-se com as limitações do filho em qualquer família é sempre um encontro com o desconhecido. Encarar esta inesperada realidade causa a princípio sofrimento, frustrações, confusão e medo. Portanto, exercer a maternidade, assim como a paternidade, torna-se uma experiência complexa, e mesmo existindo o apoio de outros profissionais e familiares, é sobre os pais que recaem as maiores responsabilidades.

O papel do enfermeiro, como profissional, com crianças especiais é estar atento aos sinais e sintomas apresentados pela criança com suspeita dessa patologia, prestando assistência de enfermagem prévia possível, respaldando a família, transmitindo segurança e tranquilidade, certificando-se do bem estar da criança, esclarecendo dúvidas e incentivando o tratamento e acompanhamento do autista (SANTOS, 2008).

A Síndrome de Down (SD) é uma anormalidade, trata-se de uma desordem cromossômica que se caracteriza pela trissomia do cromossomo 21, ou seja, os síndrômicos apresentam três cromossomos 21, ao invés de dois. O diagnóstico pode ser feito também após o nascimento da criança e, inicialmente, por parte das características que são muito comuns aos portadores de Síndrome de Down, como por exemplo, cabeça mais arredondada, olhos puxados, boca pequena, entre outras. Apesar de não haver cura, pesquisas no mundo todo têm sido realizadas nesse sentido e a qualidade de vida dessas pessoas tem sido melhorada significativamente (PUESCHEL, 1993).

Segundo Motta (2009), o mais importante é descobrir que o síndrômico pode alcançar um bom desenvolvimento de suas capacidades pessoais e avançar crescentes níveis de realizações e autonomia. Sendo capaz de sentir, amar, aprender, se divertir e trabalhar. Em resumo, ele poderá ocupar um lugar próprio e digno na sociedade, sendo como qualquer outra criança normal, em certos momentos. E ainda afirma: “Embora, de modo geral, sejam sociáveis e muito carinhosas, algumas, eventualmente, são tão desagradáveis quanto qualquer criança normal pode ser, em determinados momentos”.

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo futuro enfermeiro na realização de atividades de educação em saúde para crianças com síndrome de Down e transtorno do espectro autismo (TEA), visando a importância da assistência de enfermagem para a autonomia e qualidade de vida. O tema proposto torna-se fundamental, pois precisamos estar preparados para este cenário, garantindo uma assistência de



enfermagem de qualidade. Dessa forma, considerando que os profissionais de saúde construam caminhos para a inclusão social das pessoas com deficiência.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado durante as atividades de educação para saúde que foram realizadas com os alunos com deficiência (síndrome de Down e autismo), da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Elói Mendes, Sul de Minas Gerais.

Segundo GIL (2008), a pesquisa descritiva procura analisar fatos e/ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam esses fatos e fenômenos ou, mais precisamente, é uma análise em profundidade da realidade pesquisada.

Atualmente a APAE de Elói Mendes atende mais de 100 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com diferentes tipos e graus, os quais estão divididos nas turmas de: educação infantil e fundamental, centro dia, oficinas e área de saúde.

O quadro atual de colaboradores é constituído de 30 pessoas que desempenham as seguintes funções: educadores, motorista, diretora, coordenador pedagógico, fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, terapeuta ocupacional e auxiliares administrativos. Não há enfermeiro na Instituição.

Na realização da atividade de educação em saúde, trabalhei com os alunos na faixa etária de 05 a 11 anos de uma sala de aula, totalizando 05 crianças. Optou-se por esse grupo visando minimizar os prejuízos sócio cognitivos, somando-se ainda a necessidade do diagnóstico precoce e do envolvimento interdisciplinar.

O tema desenvolvido para a atividade de educação em saúde foi a higiene pessoal. Cabe destacar que esta temática é importante para a promoção da saúde, prevenção de doenças, autonomia e realização da atividade de vida diária, na qual precisam de muito apoio e pratica constante para o aprendizado. A referida atividade no âmbito escolar foi dividida em seis momentos. No primeiro e segundo momento: participei da rotina da sala com brincadeiras e música para estabelecer o processo de comunicação e socialização. No terceiro e quarto momento foi apresentado o material de higiene pessoal e realização da pratica com os alunos. No quinto e sexto momento: foi realizado o banho e encerramento da atividade com a distribuição de um kit de higiene.

Todos os momentos foram registrados com fotos pelo próprio pesquisador, salientando que foi entregue aos responsáveis pela criança um termo de autorização de imagem.

Participaram do estudo os alunos que os pais autorizaram a participar com concordância, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo I), sendo garantido o anonimato dos mesmos em qualquer fase da pesquisa e sem prejuízo ou dano para o participante, além do termo de consentimento da instituição para participação na

pesquisa, sendo possível retirar-se da pesquisa a qualquer momento.

Ressalto que o presente estudo foi submetido a análise do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR) para apreciação, obtendo o parecer favorável sob o protocolo CAAE nº 72968117.4.0000.5158. Procurou-se atender aos aspectos da Resolução 466/12, que trata de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Primeiro e Segundo Momento: Estabelecer vínculo com as crianças especiais**

Os alunos participantes do estudo têm uma rotina diária que é realizada pelo professor e monitor.

O vínculo com as crianças/ público escolhido se deu de maneira suave e gradativa, iniciando com o reconhecimento interno e externo da área para que fosse possível a observação do perfil das crianças. A compreensão de uma equipe de educadores que já desenvolvia atividades foi de extrema importância para desenvolvimento e aplicação da pesquisa.

No primeiro momento fiquei observando as atividades desenvolvidas com os alunos. No segundo momento, participei da acolhida-rodinha, tendo como foco a participação e desenvolvimento da linguagem, comportamentos e interação um com o outro através de músicas e brincadeiras do seu cotidiano, estimulando a amizade e confiança; treino de rua visa estimular o convívio social do indivíduo e melhorar seu comportamento em momentos e atos comuns do dia-a-dia; passeio no parque com objetivo de inclusão na sociedade. Aos poucos, vínculos de amizade foram construídos, facilitando o trabalho.

A afetividade não deve afastar-se da educação, ao contrário, ela é o seu ponto alto, pois são as relações humanas que permitem o aprender e é o afeto que imprime significado à aprendizagem (LEBEDEFF; PEREIRA, 2005).

Nestes dias, observou-se que a motivação e o ponto central, assim como a interação, o lúdico e a diversão, conseguem prender e estimular a criança especial.



FIGURA 01 – Brincadeira com bola e música

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 02 – Brincadeira com bola e música.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 03 – Brincadeira com bola e música.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 04 – Pintura e DVD.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 05 – Jogos pedagógicos.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 06 - Dança

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 07 – Treino de Rua.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 08 – Parque, primeiro contato.

Fonte: Relato de experiência.



Figura 09 – Parque.

Fonte: Relato de experiência.

### **3.2 Terceiro e Quarto Momento: Apresentação do material para higiene pessoal e prática**

No planejamento das atividades, procurei incluir, além da fala, materiais de banho concomitantemente com as explicações, pois os materiais didáticos são facilitadores do aprendizado e da retenção dos conteúdos.

Após o início das atividades com as crianças, percebeu-se um aumento de adesão das mesmas, que passaram a envolver-se cada vez mais, fortalecendo ainda mais o vínculo, segurança e participação com muito entusiasmo.



FIGURA 10 – Materiais de banho e explicação em grupo.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 11 – Explicação em grupo.

Fonte: Relato de experiência.





FIGURA 12 – Explicação dos materiais para banho e prática com os alunos.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 13 – Explicação dos materiais para banho de forma individualizada.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 14 – Explicação dos materiais para banho e prática, utilização de cada material.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 15 – Explicação dos materiais para banho sob orientação.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 16 – Explicação dos materiais para banho e sua utilização.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 17 – Explicação dos materiais para banho e sua finalizada.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 18 – Explicação dos materiais para banho, manuseio.

Fonte: Relato de experiência.

### 3.3 Quinto e Sexto Momento: Realização da higiene pessoal como atividade da vida diária

O ambiente para a realização do banho foi estruturado e identificado para facilitar o aprendizado, deixando as crianças mais felizes e ambientadas.

Nesse sentido, observou-se que a partir de ferramentas lúdicas empregadas de maneira simples, obteve-se um ótimo resultado, pois foi possível conciliar a teoria e a prática de uma forma divertida e descontraída e que pudesse contribuir na aprendizagem, adentrando no mundo deles.

Foi entregue a todos os alunos um KIT de higiene corporal que ficou na escola para dar continuidade à atividade desenvolvida.

As intervenções lúdicas na educação em saúde devem ser abrangentes, visando tanto a aprendizagem quanto a mudança ou adoção de comportamentos que possam elevar a qualidade de vida (SILVA et al, 2014).



FIGURA 19 – Banho e orientação.

Fonte: Relato de experiência.



FIGURA 20 – Banho e higiene corporal individualizada.

Fonte: Higiene Corporal. Relato de experiência.



FIGURA 25 – Pentear Cabelo.

Fonte: Relato de experiência, 2017.



FIGURA 26 – Distribuição dos Kit de Higiene Corporal, participação dos alunos, professores, presidente APAE e pesquisadores.

Fonte: Relato de experiência.

## 4 | CONCLUSÃO

A APAE de Elói Mendes desenvolve um trabalho muito importante com as crianças

com deficiência, pois são realizados atendimentos pela equipe multiprofissional como: fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, musicoterapia, fisioterapia, assistente social, pedagogia e visitas domiciliares. No momento não possui o profissional de enfermagem. Porém existe um grande interesse da instituição.

A partir da minha vivência, conclui-se que a inserção e participação dos profissionais de enfermagem, nesses espaços de atenção às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, é primordial para a promoção de saúde e da qualidade de vida desses alunos e seus familiares.

Sendo um campo de atuação da enfermagem, e fundamental a sua participação na área da reabilitação, assistir às famílias e trabalhar com educadores/colaboradores da APAE, pois eles exercem um papel importante na promoção do autocuidado das pessoas com deficiência.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **A lei 12.724 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a política nacional de proteção da pessoa com Transtorno de Espectro Autista. Disponível em : <https://jus.com.br/artigos/48333/lei-n-12-764-2012-direitos-da-pessoa-com-transtorno-do-espectro-autista>. Acesso em 29 Abril de 2017.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde.** RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

BUSCAGLIA, L.F. **Os deficientes e seus pais: um desafio ao aconselhamento.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. Disponível em : <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfT4AE/leo-buscaglia-os-deficientes-seus-pais>. Acesso em : 10 de Março 2017.

COSTA, A. P. T; FEITOSA, R. P; FEITOSA, I. P; PEREIRA, R; RIBEIRO, G. S. **Autismo: uma proposta de trabalho em psicologia e enfermagem.** 2004. Disponível em: <http://autismo1proposta.com.br>. Acesso em 29 Janeiro 2017.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.

JOORMIA, T. **Autismo Infantil-Tratamento Biomédico do Autismo.** 2007. Disponível em : <http://www.autismoinfantil.com.br>. Acesso em : 27 fevereiro 2017.

LEBEDEFF, TB, PEREIRA, ILS; **Educação especial: olhares interdisciplinares.** Passo Fundo (RS): UPF; 2005.

RODRIGUE, M. **O Mundo do Peu: quais as causas do autismo?** 2008. Disponível em: <http://www.omundodepeu.blogspot.com.br/2008>. Acesso em : 19 Fevereiro 2017.

PUESCHEL, Siegfried(Org.). **Síndrome de Down: guia para pais e educadores.** 4º ed. São Paulo: Papyrus, 1993. p.54

SANTOS K. B. O. **O Papel do Profissional de Saúde no Cuidado de Pacientes Autistas.** 2008. Disponível em : <http://www.artigonal.com/saude-artigos/o-papel-do-profissional-de-saude-no-cuidado-de-pacientes-com-autismo>. Acesso em: 26 de Fevereiro 2017.

SILVA,A.B.B; GAIATO,M.B;REVELES,L.T. Historia do autismo. In: SILVA,A.B.B; GAIATO, M.B; REVELES, L.T. **Mundo Singular: Entenda o autismo**. 1ª ed.Editora Objetiva : Rio de Janeiro/RJ, 2012.157-168p.

SILVA et al . **O lúdico como estratégia de promoção da saúde: integrando universidade e crianças de comunidades ribeirinhas e rurais**. 2014. 1º Ed. v.2.n1. Universidade vale do São Francisco.

MOTTA, Paulo Armando. **Genética humana**: aplicada a psicologia e toda a área biomédica. 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2009.



## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**HÁKILLA PRICYLA DE JESUS SOUZA** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestrado no Programa de Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE), na área de Educação em Saúde, especialização em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia e Especialização em Gestão de Saúde (em andamento), ambos pelo Instituto IBRA de Ensino. Foi professora substituta no curso de Graduação em Enfermagem na UFPE, na Área de Saúde da Criança e do Adolescente, e ministrou aulas de Ética e Saúde da Criança, além de preceptoría hospitalar pelo Curso de Cuidado Materno Infantil da Escola de Saúde Pública de Pernambuco. Atuou como Enfermeira Assistencial nas áreas de Clínica Médica e Emergência Geral em hospitais municipais. Ministrou palestras e mini cursos em algumas instituições hospitalares, escolas e ONGs. Atualmente é servidora de um Hospital Universitário, com experiência na área de clínica cirúrgica e de pediatria. Também atua como Enfermeira do Acolhimento com Classificação de Risco de uma Emergência Pediátrica de referência no estado de Pernambuco, onde já contribuiu como Coordenadora da Equipe de Enfermagem.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 13, 15, 28, 33, 100, 117, 123, 125, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 173, 195

Adesão ao tratamento 14, 15, 37, 81, 83, 87, 88

Alimentação 26, 86

Ansiedade 161, 169, 173, 174

Atenção básica 3, 5, 7, 10, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 34, 47, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 140, 142, 144, 145, 153, 154, 162, 173, 174, 175

Atenção integral à saúde da criança 19, 20, 24, 26

Atenção primária 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 89, 92, 111, 122, 127, 129, 133, 135, 136, 138, 141, 144, 149, 153, 175

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 12, 13, 29, 30, 34, 37, 89, 92, 111, 127, 129, 135, 136, 138

Atividades cotidianas 45

Autogestão 37

### C

Câncer de colo uterino 29

Câncer de pênis 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Cognição 8, 45, 49, 50, 53, 55

Comorbidade 156, 157, 160, 161, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171

COVID 19 27

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 159, 178, 179, 180, 195

Cuidados de enfermagem 59, 89

Cuidados primários 37

### D

Descentralização 11, 14, 16, 18, 133

Doença renal crônica 89, 90, 92, 93, 95, 99, 100, 102, 167

Doenças sexualmente transmissíveis 74, 113, 114

### E

Educação em saúde 5, 25, 74, 76, 77, 79, 80, 97, 112, 113, 117, 118, 123, 124, 125, 128, 134, 162, 176, 178, 179, 190, 195

Enfermagem 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 33, 34, 35, 37, 44, 57, 59, 74,

76, 77, 78, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 154, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 176, 178, 179, 193, 195

Equipe de enfermagem 96, 97, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 126, 128, 133, 195

Estratégia saúde da família 23, 111, 118, 122, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 144, 154

## **F**

Família 18, 21, 23, 24, 26, 30, 52, 53, 54, 59, 74, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 111, 113, 118, 119, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 150, 151, 154, 178

## **H**

Hemodiálise 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 101

Hipertensão arterial 53, 81, 83, 100, 156, 161, 162, 164, 167, 168

HIV 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 75, 79, 115

Humanização 9, 19, 20, 21, 25, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154

Humanização da assistência 131, 143

## **I**

Idoso 2, 4, 6, 7, 8, 9, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 81, 84, 87, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Infecções sexualmente transmissíveis 12, 17, 21, 74, 75, 77, 79, 80

## **M**

Motivação 180

## **N**

Neoplasias da mama 29, 30

Neoplasias penianas 103

## **O**

Obesidade 37, 161, 164, 167, 168

## **P**

Papiloma vírus humano 114

Perfil epidemiológico 13, 17, 156, 157, 158, 159

Política de saúde 127, 131, 133, 143

Prática de enfermagem 91

Práticas integrativas e complementares 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 173, 174, 175

Prevenção 1, 6, 7, 12, 14, 16, 17, 20, 21, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 45, 53, 76, 77, 79, 89, 90, 99, 100, 102, 104, 111, 112, 113, 114, 115, 127, 144, 162, 166, 179

## **S**

Saúde da mulher 25, 29, 30

Saúde do homem 103, 105, 112, 113

Saúde Pública 14, 17, 18, 19, 20, 27, 30, 34, 47, 56, 57, 75, 80, 90, 102, 104, 119, 138, 140, 151, 153, 154, 161, 165, 171, 195

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 11, 21

## **T**

Tratamento paliativo 1

## **V**

Vacinas 165, 166, 170

Vínculo 5, 13, 22, 23, 119, 133, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 173, 180, 185

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)